



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 84 | N.º 1003 | 13 de Abril de 2006

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e-mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual por jornal: 6 euros



O futuro é a ressurreição de Jesus

Desde o princípio a humanidade passou por transe de perdição: Adão e Eva, quando foram expulsos do paraíso; Caim, quando se viu sozinho, com o sangue do irmão a saltar-lhe nas mãos. Acontece nos nossos dias com pais e companheiros de jovens que morrem na estrada, na droga, na sida, no cancro, inocentes ou culpados. Muita gente definha de desespero, consome-se na revolta, apodrece na corrupção. Por falta de trabalho, incapacidade escolar, abandono da família, loucas ambições. Em todas as idades, em todas os meios sociais. Por deficiências geradas no seio materno, por medos adquiridos em situações esquecidas, na quietude de temperamentos sem ondas ou no vai-vem de vidas sem parança, a desorientação, o sentimento de estar perdido, a falta de esperança, a ânsia de uma tábua de salvação, minam o coração das gerações a quem a embriaguez do progresso, a paixão do prazer, o culto da matéria, atiraram para a cegueira do espírito.

O resultado é que nesta época, tão rica, da humanidade, rareiam os empregos, rareiam as crianças, os velhos são um fardo insuportável, multiplicam-se as vagas das migrações, os agentes da autoridade alinham em protestos de rua, os grandes sofisticam as suas armas e os pequenos defendem-se no terrorismo. Demasiada gente sente-se no mundo como um peixe sozinho na imensidão do mar, um corpo estranho num tornado oceânico, uma pérola por entre montões de lixo.

Renascem então as interrogações de todas as vidas: Que faço eu aqui? Que caminhos foram os meus? Que futuro me espera? Será que a vida tem sentido?

O Concílio Vaticano II, no número 10 da Constituição *Gaudium et Spes*, chama a estas interrogações as «questões fundamentais»: «Qual é o sentido da dor, do mal e da morte? Para que servem essas vitórias ganhas a tão grande preço? Que há para além desta vida terrena?»

Num santuário como Fátima, onde se anunciam frequentemente intervenções divinas em favor dos homens, até pode parecer inútil voltar a estas questões. Mas a questão não é ociosa. Até porque as graças de Deus, que são sempre uma consolação sem preço, não nos livram das incertezas do tempo presente, como não livraram as três crianças de Aljustrel, apesar de muito crentes, privilegiadas e inocentes. E podem cumprir-se promessas duras sem se sair do turbilhão da incerteza e da morte.

Será que nós, ou cultores e os opositores de Deus, podemos livrar-nos das «questões fundamentais?»

Ninguém pode viver tranquilo, com interrogações sérias e sem respostas seguras. Este é o drama mais fundamental da geração presente, que despreza o passado, desinteressa-se do futuro, e suicida-se no turbilhão do presente. Exemplo disso? O nosso mundo, a nossa Europa, que aborta uma Constituição indispensável, porque rejeita as raízes do seu passado, e com elas a fonte do seu presente e o caminho do seu futuro.

Para alguns cristãos, que voltam a congregar-se, em pequenas comunidades, quase clandestinamente, a resposta é Jesus Cristo, morto para o tempo e ressuscitado para a eternidade. Assim mantém o Vaticano II, no número citado: «Quer, portanto, o Concílio, à luz de Cristo, imagem de Deus invisível e primogénito de toda a criação, dirigir-se a todos, para iluminar o mistério do homem e cooperar na solução da principais questões dos nossos tempos.»

Para as multidões que desde há dois mil anos mantiveram a chama da História no Ocidente, para os nossos contemporâneos que não abdicam da sua liberdade, para Pedro e Paulo, que sobre as ruínas da Roma pagã lançaram os alicerces destes dois mil anos, a resposta às questões fundamentais continua a ser a mesma: Jesus Cristo. O nosso futuro é a Páscoa de Jesus Cristo.

P. Luciano Guerra

Fátima é dom e responsabilidade

Quatro milhões de fiéis participaram nas Missas do Santuário

É propósito do Santuário de Fátima acolher sempre melhor os peregrinos e visitantes que anualmente, e pelas mais diversas razões, acorrem a Fátima. Mais que os números interessam as pessoas, mas, e em todo o caso, a análise aos dados estatísticos também contribui para a reflexão necessária, para preparar e melhorar esse mesmo acolhimento.

“Não são muitos os lugares no mundo que possam rivalizar com este que temos nas nossas mãos como um grande dom para nós e para o mundo, pois não são muitos os lugares que, de forma tão completa, favoreçam o ser humano integral. Por isso mesmo, Fátima constitui também para nós uma grande responsabilidade – a de criarmos as condições para que ofereça ao mundo a única coisa que pode oferecer (...)

O acolhimento assenta em primeiro lugar no respeito que um ser humano sente dever a todos os outros seres humanos: respeito pelo que cada pessoa é; respeito pelas suas convicções de fé; criação de condições para que as pessoas se sintam em sintonia com o espírito do lugar; criação de condições que favoreçam os objectivos que aqui as trazem; favorecimento dos meios adequados para que as pessoas se sintam bem e guardem uma boa memória da experiência de vida realizada neste lugar”, afirmou recentemente o Director do Serviço Peregrinos do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes.

Assim, continuam a vir ao Santuário de Fátima muitos milhares de pessoas, à procura dessa pacificação do ser humano, com ele próprio e com o seu semelhante.

Em 2005 participaram nas 2.544 missas oficiais celebradas no Santuário de Fátima 3.415.079 pessoas. Nas 3.938 missas particulares, celebradas a pedido dos grupos, participaram 692.309 peregrinos.

As estatísticas relativas ao ano de 2005 foram apresentadas pelo director do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário na 28.ª edição do encontro anual do Santuário de Fátima com os hoteleiros



e responsáveis de casas religiosas de acolhimento aos peregrinos. “Embora limitados nos resultados, com limites de vária ordem (os dados estatísticos) dão-nos alguns indicadores que todos nós gostamos de ter”, afirmou.

Nas outras 1.382 celebrações oficiais do Santuário, como o Rosário, a Procissão das Velas ou a Via-sacra, participaram 2.644.149 pessoas, sendo que o mesmo tipo de celebrações mas realizadas particularmente pelos grupos tiveram 375.633 participantes.

Em termos de grupos de peregrinos vindos do estrangeiro, inscreveram-se no Serviço de Peregrinos do Santuário 2.090 grupos oriundos de 70 países dos cinco continentes, num total de 285.345 pessoas. Destaque para a Espanha, de onde vieram 30.327 peregrinos em grupos organizados; a Itália, com 28.509 peregrinos, e os Estados Unidos da América, de onde vieram 7.056 pessoas no ano de 2005. Relativamente aos grupos portugueses que procederam à sua inscrição no SEPE, estes foram 1.145, somando 391.248 pessoas.

Confissões continuam a aumentar

Outro dado prende-se com as pessoas que se confessaram em Fátima. Foram 187.122 os fiéis que praticaram o sacramento da Reconciliação no Santuário, entre os quais 32.561 eram estrangeiros.

Em comparação com anos anteriores, em 2005 mais pessoas procuraram Fátima para se confessar. Em termos numéricos, publicamos aqui os totais gerais: ano 2000 – 172.158 confissões; em 2001 – 173.725; em 2002 – 166.236; em 2003 – 171.446 e, em 2004 – 176.298.

O Reitor do Santuário de Fátima atribuiu recentemente este aumento de confissões ao facto de o Santuário disponibilizar um grande número de sacerdotes para ministrar o Sacramento, à facilidade de acesso à cidade e à crise actual vivida pela sociedade. Para Monseñor Luciano Guerra, a crise socio-económica, com consequências graves e situações de stress no trabalho e nas famílias, é dos principais motivos que levam as pessoas ao confessionário.

“Fátima Luz e Paz” com 63 mil visitas

Focando agora o aspecto das visitas aos espaços museológicos propriedade do Santuário de Fátima, também em relação a 2005, foram 63.366 os visitantes da exposição “Fátima Luz e Paz”, patente no edifício da Reitoria do Santuário e onde se pode apreciar uma mostra representativa das ofertas feitas a Nossa Senhora em Fátima ou ao Seu Santuário, ou das ofertas entregues durante o périplo que a Imagem da Virgem Peregrina realiza pelo mundo. Em 2004, esta exposição registou 50.864 entradas.

A Casa Museu de Aljustrel, mesmo ao lado da casa onde nasceu a Irmã Lúcia e onde é possível visitar o quotidiano familiar e de trabalho na época das aparições, teve em 2005 26.589 visitantes.

João Paulo II e o Rosário

O amor do Santo Padre João Paulo II a Nossa Senhora manifestou-se particularmente na devoção ao Rosário ou terço, sobre o qual disse:

«Esta oração é a nossa alegria e a nossa esperança. Nela incluímos tudo; com o Rosário vivemos e vamos adiante cada dia. Com ele despertamos e com ele dormimos à noite. Com este rosário no bolso caminhamos pelas ruas da cidade e corremos apressados para o escritório e trabalho. Jamais nos cansamos do Rosário; pensamos com as categorias do Evangelho, toda a vida de Cristo e de sua Mãe. Por tudo isto, o Rosário se faz tão querido e tão nosso».

Treze dias depois de eleito Papa (29 de Outubro de 1978),



João Paulo II em Fátima, a 13 de Maio de 1982.

dizia a mais de cem mil pessoas concentradas na Praça de São Pedro:

«O Terço é a minha oração predilecta. Oração maravilhosa! Maravilhosa na simplicidade e na

profundidade! A oração simples do Terço marca o ritmo da vida humana... Exorto a todos, cordialmente, que o rezem».

A todos, mas dum modo particular às famílias cristãs recomenda:

«Sede fiéis aos exercícios de piedade mariana, tradicionais na Igreja: a oração do Angelus, o mês de Maria e, de maneira especial, o Rosário. Quem dera renascesse o belo costume – outrora tão difundido, hoje ainda presente em algumas famílias – de rezar o Terço em família.»

Na sua peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Pompeia, fez esta impressionante confidência: Enquanto pronunciava o seu transcendental discurso na Assembleia das Nações Unidas, em Nova Ior-

que, apertava o terço numa das mãos.

Inspirado na doutrina de São Luís Maria Grignont de Monfort, João Paulo II recorda que «toda a nossa perfeição consiste em sermos configurados, unidos e consagrados a Jesus Cristo. Quanto mais uma alma for consagrada a Maria, tanto mais será a Jesus Cristo».

O Papa afirmou mesmo que «nunca como no Rosário o caminho de Cristo e o de Maria aparecem unidos tão profundamente. Maria só vive em Cristo e em função de Cristo». Recitar o Rosário nada mais é senão contemplar com Maria o rosto de Cristo», escreve na Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae.

Padre Fernando Leite

Voz da Fátima n.º 1000

Recebeu o Director da Voz da Fátima esta carta que, com alegria, se publica nesta edição:

“Ao Director do Milésimo número do Jornal Voz da Fátima, os meus melhores cumprimentos de amizade e felicitações pelo seu trabalho no Santuário com o jornal.

Que Nossa Senhora o proteja, Ela que é a luz dos nossos caminhos. (...) Já falei com as irmãs e vão mandar-me 50 jornais, farei depois a distribuição à saída da Eucaristia Dominical. E isto porquê? Porque sou um leitor atento e como cristão devo dar o testemunho aos

outros irmãos. No passado dia 4 de Fevereiro estive em Fátima nas celebrações do Primeiro Sábado, respondendo ao apelo de Nossa Senhora de Fátima (...). Depois das celebrações, desloquei-me à Livraria do Santuário e encontrei, além de outras, a revista Stella, e

foi nessa revista que eu vi muito explícita a referência ao jornal Voz da Fátima. (...) Quero ser assinante e vou incentivar outras pessoas que o queiram ser. (...)”

Afonso Simão Matias José, Cabeça Gorda, Lourinhã



Ao P. Pereira um bem-haja

O Santuário de Fátima, em especial os capelães deste lugar de Maria em Portugal, muito agradece ao P. Manuel Pereira Júnior todo o trabalho e afecto dedicados durante os 27 anos em que foi capelão do Santuário de Fátima, local onde sempre honrou a Igreja e o próprio Santuário. Um bem-haja P. Pereira, com os votos de muita saúde!

Actualmente com 77 anos de idade, feitos a 16 de Janeiro, o P. Pereira vive agora do merecido descanso, na sua casa particular, na localidade de Lameira, freguesia de Fátima.

Recordamos que o P. Pereira foi ordenado a 13 de Setembro de 1953, tendo celebrado as bodas de ouro no ano de 2003. Foi nomeado capelão do Santuário de Fátima em Agosto de 1961.

Peregrinação das Crianças 2006 em preparação

“Não temais! Sou o Anjo da Paz”



António R. Martins, 8 anos, Ext. de S. Domingos

Está a ir a bom ritmo a preparação da próxima Peregrinação das Crianças, a realizar, como é habitual, nos dias 9 e 10 de Junho, este ano tendo como pano de fundo o tema dos Anjos.

Na lógica do que estava pensado e que se tem cumprido, deveríamos seguir com o tema dos Mandamentos da Lei de Deus. Este ano seria então o 6.º Mandamento: “Guardar castidade nas palavras e nas obras”. Ocorrendo, porém, este ano o 90º Aniversário das Aparições do Anjo na Lapa do Cabeço, o

Santuário e a Comissão da Peregrinação, acharam por bem fazer um interregno de dois anos nos Mandamentos e privilegiar, neste ano de 2006 as Aparições do Anjo e no próximo ano de 2007, o 90º aniversário das Aparições de Nossa Senhora.

É óbvio que assim seja, dada a importância destes acontecimentos, como fundantes de todo o grande Acontecimento que é hoje Fátima, não só para Portugal mas para o mundo inteiro.

O tema dos Anjos está a ser criteriosamente reflectido, a partir do estudo da presença dos

Anjos na Sagrada Escritura, sobretudo na vida de Jesus e também nos Santos Padres.

Com este tema na Peregrinação das Crianças, terão elas (e porque não todos nós...) uma bellissima oportunidade de conhecer melhor esses misteriosos personagens que são os Anjos e que, junto de nós, são providência, paz, protecção... de Deus, que as crianças devem conhecer, desejar e amar mais, para melhor viverem a sua vocação de filhas de Deus, chamados à Sua intimidade.

Ir. Maria Isolinda

Fátima dos Pequenin@s

N.º 305 – Abril de 2006

Olá amiguinhos!

Estamos na Primavera. Já se sente por toda a parte a festa da natureza, onde não falta a música dos passarinhos a chilrear voando céu fora, a sinfonia dos ruídos que brotam da terra a desabrochar, a cor matizada dos verdes e das flores variadas. Já repararam como é bela toda esta vida a renascer, nos jardins, nos prados, nos vales? É como que a ressurreição de toda a natureza que está a acontecer! Até os meninos a caminho da escola, mesmo pela janela do autocarro, a podem observar... e ver como tudo na natureza respira tanta harmonia e paz.

E isto faz-nos pensar: se em tudo o que Deus criou há tanta harmonia e paz, porque é que entre os humanos não há-de haver também muita harmonia e paz? Afinal, as pessoas são os únicos seres que podem pensar, querer, amar... porque não hão-de, então, pensar, querer e amar o que é bom? ...

Bem, mas eu, tu... podemos fazer isso! Podemos dizer também a outros amigos e pessoas conhecidas, para fazerem o mesmo. E depois, já somos muitos a fazer isso. E então... então vereis: Viva! Já se começa a ver a harmonia e a paz entre as pessoas! Na vida das pessoas também há ressurreição, vida nova! Que bom! E, assim, vamos ser muito, muito mais felizes uns com os outros!...

Comecemos já, valeu?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Rui Fernando Rodrigues, 4.º ano, Externato de S. Domingos

Padres futebolistas ofereceram troféu

A selecção portuguesa de sacerdotes futebolistas ofereceu ao Santuário de Fátima o troféu obtido pela participação no campeonato europeu de padres futebolistas, realizado em Zabreb, na Croácia.

Recorde-se que a selecção portuguesa trouxe de Zagreb um honroso 4.º lugar, após uma competição entre dez países europeu, e com o troféu a ficar em casa, para a equipa croata.

A taça e um quadro com uma fotografia da equipa portu-



guesa foram entregues no dia 9 de Março ao Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, na presença do Bispo de Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, após um almoço/convívio oferecido pelo Santuário aos sacerdotes futebolistas.

Durante a tarde, os sacerdotes visitaram a exposição "Fátima Luz e Paz", mostra representativa das ofertas feitas ao Santuário ou a Nossa Senhora de Fátima. No local, puderam apreciar outras ofertas de de-

votos desportistas, como as camisolas do futebolista Romário e do campeão de ciclismo Joaquim Agostinho.

O grupo dirigiu-se depois à Capelinha das Aparições, para uma oração individual, e visitou o local onde estão sepultados dos três Videntes de Fátima, na Basílica do Santuário.

A jornada de convívio da selecção portuguesa de sacerdotes futebolistas terminou na Paróquia da Caranguejeira/Leiria, onde é pároco um dos membros da equipa.

Testemunho de fé

Ministro de Estado da Índia visitou Fátima



Presente em Portugal em representação do Presidente da República da Índia para as cerimónias da tomada de posse do Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, realizadas a 9 de Março em Lisboa, o Ministro de Estado da Índia, Óscar Fernandes, visitou o Santuário de Fátima na manhã do dia 10 de Março, algumas horas antes de regressar ao seu país.

A recepção de boas vindas à comitiva, a anteceder as visitas guiadas aos espaços do Santuário e à exposição "Fátima Luz e Paz", foi feita pelo Padre Clemente Dotti, capelão do Santuário de Fátima e responsável pela secção de Acolhimento aos Peregrinos de Línguas Estrangeiras.

Durante a visita, o Ministro de Estado e a esposa, Shanti Blossom Fernandes, participaram, na Capelinha das Aparições, numa Missa celebrada em língua inglesa.

Após essa Eucaristia, o casal, acompanhado pela Embaixadora da Índia em Portugal, Latha Reddy, do Chefe de Gabinete do Ministro de Estado da Índia e de um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugueses, visitou a Basílica, onde quis participar em outra Eucaristia que se celebrava naquele momento, e onde visitou os túmulos dos Videntes de Fátima, Francisco, Lúcia e Jacinta.

Sublinhando a sua devoção a Nossa Senhora de Fátima, e o conhecimento que tem da história das Aparições, o Ministro de Estado recordou que a Índia, sendo um país secular, possui 25 milhões de cristãos, e que em praticamente todos os lares cristãos existe uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Óscar Fernandes relembrou que a primeira grande difusão das aparições e da mensagem de Fátima aconteceu em 1949/50, com a primeira visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima àquele país.

Com um xaile bordado à mão tipicamente indiano, o Ministro fez questão de mostrar o rosário de madeira que trazia no bolso das calças e de referir que reza diariamente o Rosário em família, como muitas outras famílias indianas. Parafrazeando as palavras de João Paulo II, Óscar Fernandes afirmou: "família que reza unida permanece unida".

Durante a visita à exposição "Fátima Luz e Paz", patente no edifício da Reitoria do Santuário, Shanti Fernandes mostrou fotografias da família Fernandes a ser recebida por João Paulo II e, mais recentemente, por Bento XVI.

Organizadores de peregrinações realizaram convenção em Fátima

A peregrinação é um momento de graça

Um grupo de uma centena de italianos, ligados à área do turismo religioso e da peregrinação e incluindo trinta jornalistas de vários órgãos de comunicação de Itália, participaram em Fátima, de 23 a 26 de Fevereiro, na "Convention Brevivet", uma iniciativa organizada pela empresa italiana Brevivet, que dedica 80 a 90% do seu trabalho à área da peregrinação.

Num encontro marcado pela realização de várias iniciativas de âmbito religioso e cultural, a manhã do dia 24 foi dedicada à realização de conferências onde os temas foram a Mensagem de Fátima e a Peregrinação Mariana.

No discurso de abertura, Giovanni Sesana, administrador delegado da Brevivet, explicou as razões de escolha de Fátima para realização da convenção. A primeira motivação prendeu-se com a presença do corpo da Irmã Lúcia na Basílica de Fátima, a segunda com o facto de o Santuário de Fátima estar a comemorar os 90 anos das Aparições e a terceira com as características do próprio lugar, de paz e de serenidade.

Giovanni Sesana referiu que o mundo vive uma situação "difícil e dramática" de conflitos religiosos, e que, em resposta a isso, a Mensagem de Fátima, "que não é só contra a guerra", é um con-

vite à serenidade e à paz.

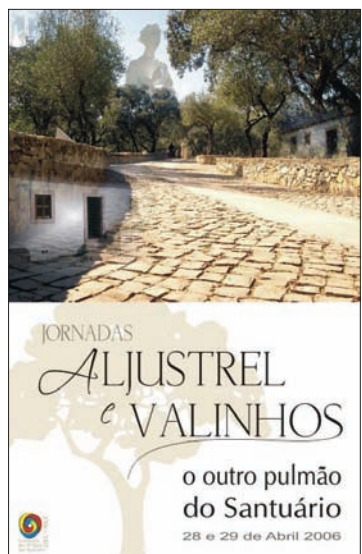
Também o Presidente da Brevivet, Mons. Ruggero Zucchelli, referiu que a escolha de Fátima para a realização da Convenção foi tomada porque Fátima é um "dos lugares com mais significado na fé cristã, de onde saiu uma mensagem de actualidade", confiada aos três Pastorinhos, "que com simplicidade e candura, divulgaram a Mensagem pelo mundo inteiro". Para Mons. Zucchelli, a peregrinação "responde a um desejo de conversão", "pode percorrer o caminho do Turismo Cultural, mas sublinha o encontro com Deus e o próximo". Fátima, refere este responsável, convida os peregrinos

a receber a Mensagem de Maria como fizeram os Pastorinhos; a contemplar como o Francisco e a amar como a Jacinta.

O Reitor do Santuário de Fátima apresentou o tema "Mensagem de Fátima no mundo actual" e o Bispo Auxiliar de Brescia, D. Francesco Beschi, abordou a temática das "Peregrinações Marianas na Pastoral Social".

A finalizar a sessão, D. Luciano Mainini, do *Secretariato Pellegrinaggi Italiani* (SPI), sublinhou que "a peregrinação é um momento de graça", "um instrumento que chega mais longe do que pensamos ao serviço da evangelização.

Santuário promove jornadas sobre Aljustrel



No âmbito das celebrações dos 90 anos das aparições do Anjo e de Nossa Senhora do Rosário aos três Pastorinhos de Fátima, o Santuário promove nos próximos dias 28 e 29 de Abril as jornadas *Valinhos e Aljustrel, o outro pulmão do Santuário*, pelos quais evoca a primeira aparição do Anjo e pretende chamar a atenção de todos os que de algum modo são responsáveis por aqueles locais (pessoas e instituições, públicas e privadas) para a importância espiritual, histórica e ambiental daqueles lugares onde se começou a escrever uma das mais belas páginas da Século XX.

Ali, o Céu desceu à terra e as crianças escolhidas viveram experiências únicas de intimidade com o mistério de Deus, Trindade Santíssima, que nos faz recordar episódios bíblicos. Desde logo o convite a que não tivessem medo, que era o Anjo da Paz e que Deus contava com as suas orações e sacrifícios para, na sua misericórdia infinita, converter os pecadores e pôr limites ao mal (Is 61,2).

As Jornadas acima referidas procuram ser um espaço de partilha de preocupações e apresentação de projectos que visam a protecção e valorização dos *Valinhos e Aljustrel*. O itinerário

temático parte da história daqueles locais (*Memórias do Evento*), reflecte sobre a sua importância (*O significado dos lugares*) para, de seguida, abordar as linhas de força das intervenções do Santuário (*Olhares e perspectivas*) e terminar com o perguntar-se pelo seu futuro: o que podemos e devemos fazer para que eles possam cumprir cada vez melhor a sua missão (*A construção do futuro*).

No domingo, dia 30 de Abril, pelas 18h00, teremos uma visita guiada aos Valinhos e Aljustrel.

P. Armino Janeiro
Coordenador do Programa "90 Anos"

Concurso sobre a figura do Anjo de Fátima

Crianças responderam ao apelo

As crianças responderam positivamente, e com entusiasmo, ao convite lançado pelo Santuário de Fátima, para participação no Concurso sobre a Figura do Anjo de Fátima, cujo 90.º aniversário das aparições se comemora este ano.

Concorreram 1.937 trabalhos de 56 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de todo

o país, incluindo Madeira e Açores. 1837 desses trabalhos são desenhos e 100 são textos.

O Santuário de Fátima, através da Comissão Coordenadora do programa dos 90 Anos das Aparições de Fátima, agradece a todos os agrupamentos de escolas do país, a todos os estabelecimentos de ensino e, muito em especial, a todos os meninos

e meninas que dedicaram um pouco do seu tempo a preparar os bonitos trabalhos que agora estão a concurso. Um grande muito, muito obrigado!

Os trinta melhores serão publicados em livro e, destes, os três melhores serão ainda publicados em formato cartaz e colocados junto dos locais das Aparições do Anjo.



Faz-te ao largo

Há pequenas frases de Jesus que por si mesmas constituem um bom programa de vida e um método apostólico muito preciso. “Faz-te ao largo”, foi a mensagem escolhida por João Paulo II no início deste milénio rumo à Nova Evangelização. É um forte apelo a caminhar com Cristo – Caminho, Verdade e Vida.

O mundo precisa de um novo estilo de comportamento, de acordo com a dignidade da pessoa, princípios morais e cívicos. O “Faz-te ao largo” é um convite a deixar a praia-mar de vidas de mau ambiente e pouco dignas e remar com coragem e firmeza rumo ao alto mar onde há bonança, silêncio e melhores condições para escutar a Palavra de Jesus Cristo.

João Paulo II, bom pastor,



mestre e santo, foi o Papa da esperança, da serenidade, da alegria da coragem e heroicidade.

O seu testemunho mostra-nos que ele fez do “Faz-te ao largo” programa de vida. Caminhando com Maria, nunca vacilou nas tempestades que se levantaram durante o seu Pontificado.

Os pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, primeiros men-

sageiros de Nossa Senhora de Fátima, souberam também remar e fugir das banalidades da vida e os seus testemunhos de fidelidade, audácia e heroicidade, são incentivos para os mensageiros de hoje.

O Movimento da Mensagem de Fátima em todas as suas iniciativas tem recordado este apelo “Faz-te ao largo” convidando os seus mensageiros a

darem resposta nas suas actividades apostólicas.

Não percamos tempo. João Paulo II em 1982 disse em Fátima que para percebermos a mensagem de Nossa Senhora, devíamos ler os sinais dos tempos.

Alguns desses sinais são visíveis em quase todo o mundo, sobretudo na Europa:

– O ateísmo prático e programado.

– A inconsciência do pecado pessoal, familiar e social.

– O subjectivismo levando ao desprezo da legitimidade e objectividade das normas cívicas e morais.

– Permissivismo, em que tudo é permitido sem respeito pela dignidade da pessoa, da família e da sociedade.

– Escândalos públicos, corrupção e imoralidade.

– Indiferença religiosa, etc.

A Mensagem de Fátima é sempre nova e actual. Para estes sinais referidos e outros mais, o Anjo da Paz e Nossa Senhora deixaram conselhos, advertências e esclarecimentos. É pena que o mundo passe ao lado deste falar do Céu e preste mais atenção a propostas das forças do maligno que visam destruir a fé em Deus, na Sua Palavra e na Sua Igreja.

Jesus fez o apelo “Faz-te ao largo”. A resposta depende de cada um de nós. Estamos a comemorar os 90 anos das aparições do Anjo em Fátima. Aconselhamos a lerem e a meditarem as grandes mensagens nelas contidas.

Re Antunes

Crianças e adolescentes de Fátima rezam o Rosário da Rádio Renascença na Capelinha



Oração do Rosário, na Capelinha, no dia 24 de Março.

No seu livro autobiográfico «Levantai-vos, Vamos», o Santo Padre João Paulo II diz : « Sempre foi convicção minha que sem oração não conseguiremos educar bem as crianças. Como bispo, procurei encorajar as famílias e as comunidades paroquiais a formar nas crianças o desejo de encontrar Deus na oração pessoal. Com tal espírito, escrevi recentemente: *Rezar o rosário pelos filhos e, mais ainda, com os filhos... é uma ajuda espiritual que não se deve subestimar*» (Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*). Aqui, em Fátima, o Anjo da Paz e Nossa Senhora

pediram muito as orações e sacrifícios dos Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, por duas intenções particulares: a paz na nossa pátria e no mundo e pela conversão dos pecadores. Nossa Senhora em todas as suas aparições recomendou aos Pastorinhos: «Rezai o terço todos os dias», e eles rezavam e rezavam, muito.

Na primeira aparição, no dia 13 de Maio, Nossa Senhora prometeu levar para o Céu, o Francisco e a Jacinta. Mas o Francisco teria ainda que «rezar muitos terços». Então, «ele, feliz, manifestando o contentamento

que sentia, na promessa de ir para o Céu, cruzando as mãos sobre o peito, dizia: - ò minha Nossa Senhora, terços, rezo quantos vós quiserdes!»

Assim, atendendo ao pedido insistente que nos é feito pelo Anjo da Paz e Nossa Senhora, seguindo o Exemplo dos Pastorinhos, o incentivo e encorajamento do Santo Padre João Paulo II e ainda no contexto das comemorações dos 90 anos das aparições, o Movimento da Mensagem de Fátima convidou as crianças e os adolescentes da paróquia de Fátima, a ir rezar o rosário na Capelinha das Apari-

ções, nas seguintes datas:

24 Março, 03 de Maio, 31 de Maio, 08 de Junho, 07 de Julho

25 de Agosto, 25 de Setembro, 31 de Outubro, 13 de Novembro, 07 de Dezembro

Seria muito bom que todas as crianças de Portugal e mesmo do estrangeiro, nestes dias se unissem ao grupo das crianças e dos adolescentes que, aqui em Fátima, já respondem ao apelo da Senhora mais brilhante que o sol: «Rezai o terço todos os dias».

Ir. Marília Barbosa rscj

“Notas soltas”

Origem histórica da Quaresma

Não nos é dado saber com certeza históricas, donde, por meio de quem e como surgiu a Quaresma, sobretudo em Roma, Patriarcado do Ocidente a que pertencemos. Sabemos apenas que este tempo litúrgico de preparação para a Páscoa foise formando progressivamente. Segundo o Cardeal A. I. Schuster (Liber Sacramentorum III, Marietti, Torino 1944) já antes do Concílio de Niceia (325) se encontravam na Igreja Primitiva traços de uma observância preparatória para a Páscoa. Para ele a Quaresma provém do próprio senso e génio sobrenatural do Cristianismo.

Cronologicamente, os primeiros acenos directos de um período pré-pascal são encontrados nas Igrejas do Oriente no princípio do século IV e no Ocidente nos finais do mesmo século IV.

O Jejum, enquanto praxis penitencial preparatória para a Páscoa tinha já iniciado na segunda

metade do século II.

Podemos concluir que no final do século IV, a estrutura da Quaresma contava já com a vivência dos “Quarenta Dias” e de que estes adquiriam um valor salvífico a partir do seu simbolismo bíblico. De facto os “Quarenta Dias” recordam os quarenta dias do dilúvio, os quarenta dias de Moisés sobre o Sinai, os quarenta dias em que Elias caminha em direcção ao monte Oreb, os quarenta anos do Povo de Deus no deserto, e finalmente os quarenta dias de Jesus no deserto (cf. R. Poelman, *il Siglo Biblico di Quarenta Giorni*, Ed. Querimiana, Brescia 1964).

Posteriormente contribuiu muito para o desenvolvimento da Quaresma a disciplina penitencial para a reconciliação dos pecadores na manhã de Quinta-feira Santa e as exigências sempre crescentes do catecumenato com a preparação imediata para o Baptismo, celebrados na Vigília Pascal.

A Quaresma na actualidade da Igreja

A Igreja ao proceder à sua reforma litúrgica através da Constituição Sacrosanctum Concilium, nº 109 do Concílio Ecuménico Vaticano II, recorda o seguinte: A Quaresma tem um duplo carácter, por um lado deve recordar o nosso baptismo e preparar o baptismo dos eleitos, por outro lado, mediante a penitência, a escuta mais frequente da Palavra de Deus e a oração mais intensa devem-se preparar os fiéis para a riqueza das celebrações da Páscoa Cristã.

Assim, a Igreja, fixou como Quaresma, o tempo que vai de Quarta-feira de Cinzas até à Missa da Ceia do Senhor, exclusive. O VI Domingo, Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor dá início à Semana Santa, que por sua vez conclui a Quaresma e tem como fim a veneração da Paixão de

Cristo, a partir da sua entrada Messiânica em Jerusalém.

A Igreja oferece no seu leccionário Dominical uma rica série de textos Bíblicos. Os textos do Antigo Testamento apresentam especialmente a síntese da história da Salvação e os restantes textos Neo-Testamentários apresentam três itinerários complementares: Ciclo A, Catequese Baptismais; Ciclo B, Catequese Cristocêntricas; Ciclo C, Catequese Penitenciais.

A Teologia Espiritual da Quaresma

São Paulo diz aos Romanos (8,17): “Participamos nos seus sofrimentos, para participarmos também da sua glória”. Assim, a Quaresma não deve ser vista como um resíduo arqueológico de práticas ascéticas de outros tempos, capazes de formar cultura e religiosidade popular e até

passíveis de tratamento mediático e turístico. A Quaresma é na nossa geração e para o nosso tempo, um forte convite a uma intensa experiência na participação no Mistério Pascal de Cristo.

A Quaresma adquire um carácter sacramental. É de facto um tempo no qual Cristo purifica a Igreja, Sua Esposa (cf. Ef. 5, 25-27). O assunto é posto não tanto sobre as práticas ascéticas, mas sobre a acção purificadora e santificadora do Senhor na Sua Igreja. As obras penitenciais que realizamos são sinal da nossa participação no Mistério de Cristo, que para nós se fez penitente com o Seu jejum no deserto. A penitência dos fiéis adquire um valor de acção litúrgica, ou seja acção de Cristo e da Sua Igreja, sinal Sacramental da nossa conversão.

P. Senra Coelho